



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

Ata n.º 3/2021

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e dez minutos, no Salão Nobre da Sede desta União de Freguesias, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia. -----

Feita a chamada, verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----

André Bizarro Paulino Guiomar (PSD) -----

Carlos Jorge dos Reis Esteves (PSD) -----

Celestino Manuel de Almeida Esteves (PSD) -----

Eva Maria Carreira de Almeida Seixas (PS) -----

Frederico Manuel Capitão Pedrosa (PSD) -----

Luís André Frazão Teixeira (PS) -----

Paulo Alexandre Coelho Ferrão (PS) -----

Paulo José Gomes Franco (PSD) -----

Rubina José da Silva e Freitas (PSD) -----

Susana Maria de Barros Duarte Neves (PSD) -----

Teresa de Jesus de Barros Esperança dos Santos (PSD) -----

Verificou-se a ausência, previamente comunicada à Senhora Presidente do Senhor Pedro Miguel Silva Soares Machado (CDU) que foi substituído pela Senhora Maria da Graça Novais de Figueiredo e o Senhor Hugo Rafael Roque Faria (PS) que foi substituído pelo Senhor Jaime Acúrcio Carvalho de Oliveira. -----

Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos, sendo a presente ata um resumo. -----

Propôs a Senhora Presidente da Assembleia a alteração da ordem de trabalhos para permitir ao Contabilista Certificado da Junta de Freguesia, presente nesta sessão, sair para outra Assembleia de Freguesia, e passando-se à sua votação, foi a proposta aprovada por unanimidade, tendo a Assembleia começado com a apreciação do Ponto 3 da ordem dia. -----

3- Período da Ordem do Dia -----

a) Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2020; -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente do Executivo, apresentando o Doutor Abílio Vieira, Contabilista Certificado da União das Freguesias, disponível para prestar os



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

esclarecimentos necessários. Não os havendo, passou-se à votação do ponto inserido na alínea a) da Ordem do Dia, o qual foi aprovado com 8 votos a favor (PSD), 1 voto contra (CDU) e 4 abstenções (PS). O Senhor Luís Teixeira da bancada do (PS), pediu a palavra para apresentar uma declaração de voto: “A bancada do Partido Socialista absteve-se, não que o documento esteja incorreto a nível de apresentação de contas, mas efetivamente porque as opções que o executivo tomou são bem diferentes daquelas que seriam as opções que o Partido Socialista faria para o orçamento em causa”. A Senhora Maria da Graça Figueiredo da bancada da (CDU), pediu a palavra para referir que o voto contra da sua bancada, estava justificado nas opções políticas do Executivo, que a CDU tem sido sempre contra. -----

b) Apreciação de Inventário dos bens Móveis e Imóveis; -----

O Senhor Presidente do Executivo, tomou a palavra, explicando que o inventário foi atualizado, tendo sido acrescentados bens que não constavam e abatidos os que não estavam em condições. O Senhor Luís Teixeira da bancada do (PS), referiu que não receberam a documentação referente ao inventário, pelo qual não se iria pronunciar. O Senhor Presidente do Executivo, esclareceu que como era um documento muito grande, todas as forças políticas foram informadas que o mesmo não seria enviado pela mesma via dos outros documentos, mas sim que estaria uma cópia na secretaria da União de Freguesias para ser levantado. O Senhor Luís Teixeira da bancada do (PS), relevando-se, confirmou a receção do documento. O Doutor Abílio Vieira esclareceu que o inventário deste ano segue para o Tribunal de Contas, na prestação de contas. A Senhora Maria da Graça Figueiredo da bancada da (CDU), indagou se a ordem de trabalhos estaria mal estruturada, ao que a Senhora Presidente da Assembleia, explicou que se tratou de uma alteração legal nos termos do novo sistema contabilístico, e que apesar de ser um ponto anteriormente votado na assembleia de abril, foi necessário enquadrar as duas leis, embora contabilisticamente passasse a ser só um documento, sendo a sua votação feita ponto a ponto, nos termos da lei. -----

c) Apreciação e Votação da Proposta de Aplicação de Resultados (3.^a alteração orçamental modificada de 2021 – receita e despesa); O Senhor Luís Teixeira da bancada do (PS), achou haver uma discrepância entre as provisões iniciais e as alterações, numa série de rubricas. O Doutor Abílio Vieira esclareceu que entre a última revisão e a presente houve alterações que podem ser feitas pelo Executivo sem obrigatoriedade de aprovação do órgão deliberativo, não existindo outra forma de apresentação dos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

documentos referentes às alíneas referidas, por estar processado num programa oficial. O Senhor Luís Teixeira da bancada do (PS) contestou que as rubricas deveriam constar sempre numa provisão corrigida e não numa provisão inicial, nem que fosse numa folha excel, mais agradeceu o esclarecimento embora não concordando. A Senhora Presidente da Assembleia pediu esclarecimento ao Doutor Abílio no sentido de saber se os programas de *software* eram aprovados pela Autoridade Tributária, ou se poderiam ser apresentados em *excel*. Esclarecida a questão, foi a mesma sujeita a deliberação, tendo sido aprovada com 5 votos contra (1 bancada da CDU, 4 bancada PS) e 8 votos a favor da bancada do PS. Foram apresentadas duas declarações de voto, uma da bancada do PS e outra da bancada da CDU, nos seguintes termos: “A bancada do Partido Socialista votou contra, pois o documento apresenta erros nos valores apresentados nas provisões iniciais.”. “A bancada da CDU votou contra, pois não concorda com as opções financeiras e de organização dos valores dos orçamentos e por outro lado com este tipo de apresentação de conta não conseguimos verificar a correção das contas”. -----

d) Informação Financeira do 2.º trimestre de 2021; -----

Foi prestada a informação documentalmente, não tendo havido questões. -----

e) Apresentação do Relatório de Atividades do 2º trimestre de 2021; -----

Dada a palavra pela Senhora Presidente da Assembleia, a Senhora Maria da Graça Figueiredo (CDU), referiu que este documento não é um relatório, mas sim um índice, não explica o que foi feito, simplesmente é um enumerar de intensões. O Senhor Presidente do Executivo, explicou *item a item*, com exemplo concretos, como transporte de pessoas para vacinas, limpeza de caminhos florestais ou a manutenção de espaços verdes. O Senhor Luís Teixeira da bancada do PS, também referiu que partilha da mesma opinião da bancada da CDU em relação ao teor do relatório de atividades. -----

f) Informações do Presidente do Executivo; -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente do Executivo referindo que as obras da capela estão a decorrer, estando a sua inauguração agendada para dia dezasseis de julho, com a bênção de novas imagens e que dia dezoito será celebrada a missa pelo Cardeal Patriarca. Referiu manter-se a recuperação dos pontos de água e chafarizes em todas as localidades da freguesia. A Senhora Presidente da Assembleia lembrou que está a decorrer o processo de venda em hasta pública do trator, sendo a data limite da entrega das propostas, o dia trinta de junho, sendo a sua abertura dia trinta, pelas nove horas. ----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

Restabelecida a Ordem do Dia como inicialmente prevista, e no Ponto 1 - Período de Intervenção do Público, não havendo público presente passou-se ao ponto seguinte. -----

2 – Período de antes da ordem do dia: -----

a) Discussão e votação de ata da sessão anterior; -----

Tomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia, informando que por motivos alheios não foi possível a ata seguir mais cedo, pelo que passaria à sua leitura, após o que sujeitou a votação que registou três abstenções (1 da CDU, 1 do PS e 1 da bancada do PSD) por ausência na assembleia anterior e 10 votos a favor (3 do PS e 7 do PSD). --

b) Apreciação de assuntos de interesse local; -----

Pediu a palavra o Senhor Luís Teixeira da bancada do PS, para indagar o Executivo sobre as reuniões públicas mensais do Executivo, obrigatórias de acordo com a Lei 72/2013, questionando quais as datas, qual a forma de divulgação, qual o horário habitual dessas reuniões. Congratulou-se com a divulgação da convocatória para a presente Assembleia no Facebook, dado que é um dos locais de informação. A Senhora Maria da Graça Figueiredo da bancada da CDU, pediu a palavra para ler um documento intitulado “O compromisso da CDU é com as populações!”, que se anexa a esta ata. Tomou a palavra o Senhor Presidente do Executivo, esclarecendo que as reuniões do Executivo continuam a não ser públicas devido à pandemia. Foi abordado o tema trânsito, por existirem problemas de circulação graves, não só de agora, em relação à autoestrada, mas também junto ao Colégio Santo André. Tomou a palavra a Senhora Presidente da Assembleia referindo que passa todos os dias na rotunda da entrada da Venda do Pinheiro, a do Colégio Santo André e que o trânsito flui, mais afirmando que não se pode querer uma freguesia constantemente em crescimento e sem trânsito. O Senhor Presidente do Executivo afirmou que de 2011 a 2021, a União das Freguesias cresceu 13% a nível populacional, porque continua a ser uma freguesia apetecível, embora com problemas pontuais a resolver. Em relação ao Colégio de Santo André, afirmou que o trânsito se deve à falta de respeito, porque os condutores param onde não devem. Toma a palavra o Senhor Luís Teixeira da bancada do (PS), referindo que reconhece que a população tem aumentado, mas por conta de um aumento desregulado. O Senhor Presidente do Executivo, referiu que tais dificuldades são inerentes ao crescimento, mas está-se a tentar resolver o melhor possível com as verbas existente. Mais referiu ser importante a Venda do Pinheiro passar a Vila, mas antes disso há que resolver alguns problemas nos esgotos, nas águas, entendendo que mais vale uma Aldeia em condições



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

do que uma Vila cheia de problemas. A Senhora Maria da Graça Figueiredo da bancada da CDU, referiu que o problema é o crescimento imobiliário desregulado, por necessidade de IMI dada a falta de transferência de verbas para as autarquias. -----

A Senhora Presidente da Assembleia, interveio para referir que estavam já ultrapassados os sessenta minutos do período de antes da ordem do dia, propondo à Assembleia que as alíneas a) e c) do ponto três fossem aprovados em ata minuta, o que foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar a Senhora Presidente da Assembleia deu esta reunião por terminada, às vinte e duas horas e dez minutos. -----

Aprovada, vai a presente ata ser validada pela assinatura da Mesa que presidiu aos trabalhos. -----





O compromisso da CDU é com as populações!

O compromisso da CDU com as populações baseia-se numa intervenção construtiva, de reclamação e reivindicação, de representação dos interesses da população e de luta e exigência de uma política que responda às necessidades de desenvolvimento económico e social que a região e o País reclamam.

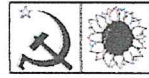
A dimensão dos problemas que a Área Metropolitana de Lisboa enfrenta exigem outras respostas e outra política. Exigem uma verdadeira descentralização inseparável da criação da autarquia metropolitana cuja inexistência é um sério obstáculo pelas limitações que comporta. A insistência num modelo de associação de municípios de carácter forçado tem de ser derrotada. Não serve a autonomia dos municípios, não serve a região e a sua população.

É inegável o trabalho das autarquias locais, muito em particular o dos municípios e freguesias geridas pela CDU. Mas uma verdadeira política regional não é a mera soma da acção de cada município, a partir de uma estrutura sem poderes e meios efectivos, desprovida de competências de articulação e coordenação com estruturas da administração central que aqui determinam, à sua margem, as respostas que a uma verdadeira autarquia metropolitana competia assumir.

O desenvolvimento regional é inseparável de uma política de desenvolvimento nacional. É também por isso que as respostas aos problemas desta região exigem uma outra política, uma política que rompa com opções que condicionam o desenvolvimento e a subordinam a interesses estranhos ao que se requer.

Uma política que dê prioridade ao investimento público, no plano das infraestruturas com destaque, para uma verdadeira rede de transportes rodoviários e para a urgente e tardia requalificação da linha do Oeste.

Investimento público, em particular na área da saúde mas também na educação e segurança social, em vez do progressivo encerramento ou da sua transferência para as autarquias.



Investimento também em outras áreas como as da preservação, protecção e valorização ambiental que tem encontrado uma progressiva desresponsabilização do Estado e dos meios que lhe dedica.

Investimento no plano dos transporte e da mobilidade. A conquista do passe social intermodal para todas as carreiras e todos os operadores com uma redução significativa de custos para as famílias é exemplo da determinação da CDU e dos seus eleitos, e da luta das populações. Uma conquista que é preciso fazer avançar no sentido da sua progressiva gratuidade. É nesse sentido que propomos, tal como em todo o País, a gratuidade para menores de 18 anos e a fixação em 30 euros do valor do passe metropolitano em vez dos atuais 40 euros. Os 50 milhões que ela significará valem bem do ponto de vista económico, social e ambiental. Uma conquista de largo alcance que é preciso consolidar com a sua consagração em legislação nacional não sujeita ao casuismo e incerteza de deliberações anuais no quadro dos Orçamentos do Estado.

Uma política que exija a valorização dos trabalhadores, dos seus direitos, salários, horários e estabilidade, com as alterações que se impõem no plano da legislação laboral e no objectivo do aumento geral dos salários para todos os trabalhadores, e do Salário Mínimo Nacional para 850 euros.

A população do Concelho de Mafra, a população da União de Freguesias da Venda do Pinheiro e de Santo Estevão das Galés podem continuar a contar com a CDU, com o seu trabalho, empenho e luta, para que, do ponto de vista económico, social, cultural e ambiental, o nosso Concelho se afirme na Área Metropolitana de Lisboa como um Concelho onde REDUZIR O CUSTO DE VIVER EM MAFRA seja uma realidade.

Venda do Pinheiro, 24 de Junho de 2021

A Eleita da CDU

Isabel Grace Figueiredo